



Santa Cruz-AC anuncia projeto de categorias de base e obras do CT

O CT será construído numa área de 48 mil metros quadrados.

Foto/Manoel Façanha



MANOEL FAÇANHA

Fundado em 12 dezembro de 2022, o Santa Cruz, caçula da base do futebol acreano, tem projeto ousado para fabricar e exportar craques. Neste início de julho, a reportagem do **jornal Opinião/Na Marca da Cal**, colocou o pé na estrada e foi verificar de perto as obras de construção do centro de treinamento do clube, espaço que contará com três campos oficiais de grama bermuda/esmeralda, um campo society, alojamento para 48 atletas, refeitório, departamento médico, academia moderna, vestiários, estacionamento entre outros.

Todo esse investimento somente foi possível com a aprovação no país da Sociedade Anônima do Futebol, mais conhecida como SAF (Lei 14.193/2021), segundo adiantou o empresário Adem Araújo, principal investidor do projeto.

Foto/Manoel Façanha



Operários estão trabalhando na drenagem e instalações das tubulações para a irrigação de um dos campos

Obra terá mega infraestrutura

Construída numa área de 48 mil metros quadrados e localizada na BR-364, próximo ao aeroporto Internacional de Rio Branco, a obra atende às exigências da legislação e conta diariamente com o trabalho de 12 operários de três empresas, esses voltados neste mês ao trabalho de drenagem e instalações das tubulações para a irri-

gação de um dos campos.

Com grama esmeralda, o primeiro campo do CT já poderá ser utilizado a partir do mês de setembro, segundo comentou o empresário Adem Araújo. “Tivemos um problema de prega no início da plantação da grama, mas já foi resolvido e acredito que dentro de dois ou três meses o gramado vai estar pronto para

ser utilizado”, comentou o investidor.

O projeto para a produção de craques do futebol local não será algo relâmpago, mas sim a longo prazo. “Existe toda uma metodologia de trabalho que vai desde divulgação do projeto à criação de parcerias com grandes clubes do país”, pontuou Adem Araújo.



Operários estão trabalhando na drenagem e instalações das tubulações para a irrigação de um dos campos

Falta de visibilidade terá que ser superada

Entre uma conversa e outra, o empresário Adem Araújo comentou que a falta de visibilidade de nosso futebol, assim como a ausência de projetos como esse na região, são elementos dificultadores para o sucesso do empreendimento, mas que será necessário superar esses obstáculos para o negócio ganhar asas.

Neste pouco tempo de atividade, o Santa Cruz já conseguiu alguns frutos, como do envio de dois atletas locais para clubes tradicionais de nosso futebol e ainda a possibilidade de outros dois atletas se transferirem para outros clubes do país.

A disciplina/respeito e educação escolar

A disciplina/respeito e educação escolar serão fatores que, segundo o investidor, serão requisitos que precisam fazer parte do dia a dia dos atletas que vierem a fazer parte do projeto do Santa Cruz. “Nosso projeto não visa somente qualificar nossos atletas para exportá-los. Ele visa, também, a formação educacional de cada um deles para que no futuro sejam profissionais que venham a contribuir positivamente com a nossa sociedade”, explicou Adem Araújo, acrescentando ainda que o respeito entre os profissionais do clube e os atletas precisam ser mútuos.

Clube vai trabalhar a base em quatro categorias

Foto/Manoel Façanha

O Santa Cruz confirmou que o seu projeto irá atender quatro faixas etárias: sub-13, sub-15, sub-17 e sub-20. “Nossa ideia é trabalhar com 120 atletas de alto rendimento (30 de cada categoria), sendo que, atleta com idade a partir de 14 anos terão contratos assinados com o clube, conforme a legislação”.

Com investimento em infraestrutura, não somente de espaço físico, mas, também, de profissionais qualificados na área esportiva e medicinal, a diretoria e os investidores do Santa Cruz aproveitam para informar que, caso um atleta opte em deixar o clube para realizar testes em outra agremiação, as portas serão fechadas a ele. “Não podemos fazer um investimento grandioso como esse para entregar o atleta lapidado a outra agremiação”, comentou Adem Araújo.



Com grama esmeralda, o primeiro campo do CT já poderá ser utilizado a partir do mês de setembro

Foto/Manoel Façanha

“Nosso projeto não visa somente qualificar nossos atletas para exportá-los. Ele visa, também, a formação educacional de cada um deles para que no futuro sejam profissionais que venham a contribuir positivamente com a nossa sociedade”

Adem Araújo, investidor



O investidor Adem Araújo durante visita as obras do CT Santa Cruz

Franquias nos municípios

Outra ideia do Santa Cruz para o desenvolvimento do projeto será a abertura de franquias do clube no interior do estado. “Nossa ideia é começar esse projeto a partir de 2025, para que possamos estar observando os talentos de nossos demais municípios”.

Profissionalismo em 2026?

Um dos objetivos da criação do Santa Cruz sempre foi a profissionalização do clube para participar do Campeonato Acreano. A ideia dos dirigentes será estreitar no estadual de 2026, assim dando tempo para a finalização das obras do Centro de Treinamento, criação de parcerias, chegada de patrocinadores e parceiros. “Nosso objetivo será participar do Campeonato Acreano de Profissionais de 2026, não somente como mero participante, mas para brigarmos pelas primeiras posições na tabela de classificação”, disse Adem Araújo.



O presidente Denny Cley Souza, o investidor Adem Araújo e o diretor de futebol Júnior Maia

Diretoria otimista com o projeto

Feliz com os investimentos aplicados na construção do CT do Santa Cruz, o presidente Denny Cley Souza Oliveira está bastante confiante no sucesso do projeto. “O Santa Cruz é um clube novo, sem dívidas, com visão futurista de valorização da base e ciente da responsabilidade de revelar talentos para o nosso futebol, como também, para a sustentabilidade do projeto”, disse o dirigente.

O diretor de futebol do Santinha, Júnior Maia, é outro otimista com o projeto. “Será um desafio grande tocar esse projeto ao lado da diretoria e dos investidores, mas estamos nos preparando da melhor maneira para proporcionar uma infraestrutura capaz de ajudar a formação de jogadores para exportarmos para outros centros”, pontuou Junior.

QUER PAGAR AINDA MAIS BARATO?

VEM SER CLIENTE



Quem participa ECONOMIZA

